



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA A GESTÃO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

PERMANENT HEALTH EDUCATION: STRATEGIC TOOL FOR MANAGEMENT AND QUALIFICATION OF SERVICES

Haline Rachel Lino Gomes¹

Danielle Silva Araújo¹

Taynara Cristina Gomes¹

Nathália Andrade de Sousa¹

Fabília Ramos Rezende¹

Izadora Amorim Teixeira¹

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia importante para aprimorar a gestão e a qualidade dos serviços oferecidos no Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo transformações nas práticas profissionais e organizacionais (Brasil, 2018). Diferente da educação continuada, que se baseia na transmissão de conhecimentos previamente estabelecidos, a EPS é um processo educativo contínuo, fundamentado na aprendizagem significativa e na problematização da prática (Miccas, 2014). Tal estratégia de gestão almeja a transformação e atualização dos profissionais, levando à melhoria da qualidade da assistência prestada à população (Ceccim & Feuerwerker, 2004). Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da EPS na qualificação dos profissionais de saúde e na melhoria dos serviços, identificando desafios e potencialidades na implementação dessa estratégia. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, abrangendo publicações disponíveis encontradas entre 2004 e 2024, que abordassem o conceito de EPS, iniciativas desenvolvidas e percepções sobre mudanças na prática profissional. As bases de dados consultadas incluíram SciELO, LILACS, Medline/PubMed e Google Acadêmico. A análise revelou que a EPS tem sido utilizada como instrumento de qualificação dos serviços de saúde, promovendo a integração ensino-serviço e o desenvolvimento de práticas colaborativas (Friedrich, 2021 e Damasceno, 2021). Entretanto, foram identificados desafios, como a necessidade de maior apoio institucional e a superação de concepções tradicionais de educação continuada (Ogata, 2021). A EPS se destaca como uma ferramenta estratégica para a gestão em saúde, ao possibilitar a reflexão crítica sobre as práticas

¹ Centro Universitário de Mineiro (UNIFIMES). e-Mail: haline_rachel@unifimes.edu.br



e incentivar mudanças que atendam às necessidades dos usuários, respeitando as especificidades locais e pessoais (Ferreira, 2024 e Haiashida, 2018). Contudo, sua efetividade depende de fatores como o apoio institucional, a disponibilidade de recursos e a disposição dos profissionais para participarem ativamente dos processos educativos (Silva, 2019 e Oliveira, 2020). Com base no que foi apresentado, notou-se que a Educação Permanente em Saúde é essencial para a qualificação dos profissionais e a eficiência dos serviços. Para que a EPS seja efetiva, é fundamental que haja mudança da cultura sobre qualificação por parte dos profissionais da saúde, bem como, o compromisso institucional com a formação contínua, garantindo recursos e suporte necessários para a implementação de métodos educativos que promovam a transformação das práticas assistenciais e de gestão. Dada a relevância desta estratégia de gestão percebe-se a importância de estudos mais recentes sobre a temática.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde. Gestão em Saúde. Qualificação.

Keywords: Continuing Health Education. Health Management. Qualification.